



ROMANOS

COMO EXPRESSAR O AMOR DE DEUS NA PRÁTICA

ROMANOS 12:9-21

Após aprendermos sobre a visão correta que devemos ter em relação à Igreja de Cristo, nos versículos dessa semana iremos entender um pouco mais sobre como expressar o amor de Deus na prática, de acordo com Rm 12:9-21. Nesta passagem, Paulo nos mostra que todos os atos de um discípulo precisam estar bem fundamentados na solidez do amor de Deus, afinal como nos lembra o apóstolo João, "Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (1 Jo 4:8).

Neste sentido, Paulo afirma que, embora o amor tenha sua origem em Deus, sua expressão nessa terra ocorre através de nós, ou seja, assim como recebemos do amor de Deus por meio do seu Santo Espírito (Rm 5:5), somos os responsáveis por estender este amor aos que estão ao nosso redor para que, assim, eles conheçam a Deus. E para nos ajudar nessa prática, o apóstolo identifica os dois grupos de pessoas que devem ser amadas por nós nesta terra, acrescentando quais atitudes devemos ter em relação a elas.

Em primeiro lugar, vemos que a prática do amor de Deus através de nós deve ser direcionada aos nossos irmãos "amem uns aos outros..." (v. 10), e por isso Paulo escreve aos gálatas: "Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé." (Gl 6:10). Expressamos isso "dando preferência uns aos outros", "ajudando a suprir as necessidades dos santos", "praticando a hospitalidade", e muitas outras atitudes. Mas, acima de tudo, tendo como base o amor "sem hipocrisia" (v. 9), que se dedica verdadeiramente aos irmãos, independente das aparências.

Em segundo lugar, a expressão do nosso amor também deve ser direcionada aos incrédulos, e por isso Paulo diz "procurem fazer o bem diante de todos" (v. 17), seguindo o mandamento de Jesus que disse para brilharmos a nossa luz diante dos homens por meio das nossas boas obras, para que eles glorifiquem ao nosso Pai (Mt 5:16). Isso acontece quando fazemos algum bem a eles ou mesmo quando somos humilhados, maltratados ou ofendidos por eles, pois sempre temos a oportunidade de expressar o caráter de Jesus amando homens e mulheres que não o conhecem. Podemos concluir, que a nossa vitória não está em responder ao mal na mesma moeda, mas sim em transformar isso em bem, do mesmo modo que o nosso Senhor fez naquela cruz: "...quando maltratado, não fazia ameaças, mas se entregava àquele que julga retamente" (1Pe 2:23).

Diante do mandamento do amor ao próximo, sejam nossos irmãos ou os incrédulos, e sabendo que nesse mandamento se resume toda a lei (Gl 5:14), podemos nos perguntar: "temos realmente vivido isso?". Compartilhe com os irmãos qual tem sido sua experiência no amor àqueles que estão ao seu redor, e juntos avancemos para sermos como aquele que mais amou: Jesus.